

Gestão de Patrimónios¹ – Setembro 2024

Em 30 de Setembro de 2024 o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 25.439,6 milhões de euros, o que traduz um crescimento de 0,6% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se uma subida de 1,4% nos ativos sob gestão, enquanto que, desde Setembro de 2023, se observa um aumento de 6,2% nos montantes geridos.

	Setembro 2024	Agosto 2024	Dezembro 2023	Setembro 2023
Volume Gerido (milhões €)	25.439,6	25.284,0	25.099,6	23.946,1
Varição Percentual*	-	0,6%	1,4%	6,2%

* - Varição entre Setembro de 2024 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de ativos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 8.254,9 milhões de euros que se traduz numa quota de 32,4%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5.607,9 milhões de euros e uma quota de 22,0%, e a GNB - Gestão de Ativos com 3.960,3 milhões de euros e uma quota de 15,6%.

Aquela que mais cresceu, em Setembro, em termos percentuais, foi a Haitong Global Asset Management, com 2,9% (2,1 milhões de euros), enquanto que a que registou o maior crescimento, em valores absolutos, foi a Caixa Gestão de Ativos, com 46,2 milhões de euros (0,6%).

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos ativos geridos é a Haitong Global Asset Management, com 1.470,4% (69,0 milhões de euros), pertencendo, à Santander Asset Management o maior crescimento, em valores absolutos, com 180,1 milhões de euros (3,3%).

¹ - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 11 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC). De acordo com dados da CMVM, em 30 de Setembro de 2024, os montantes geridos por estas entidades representavam 72,7% do valor total de gestão individual de ativos em Portugal.

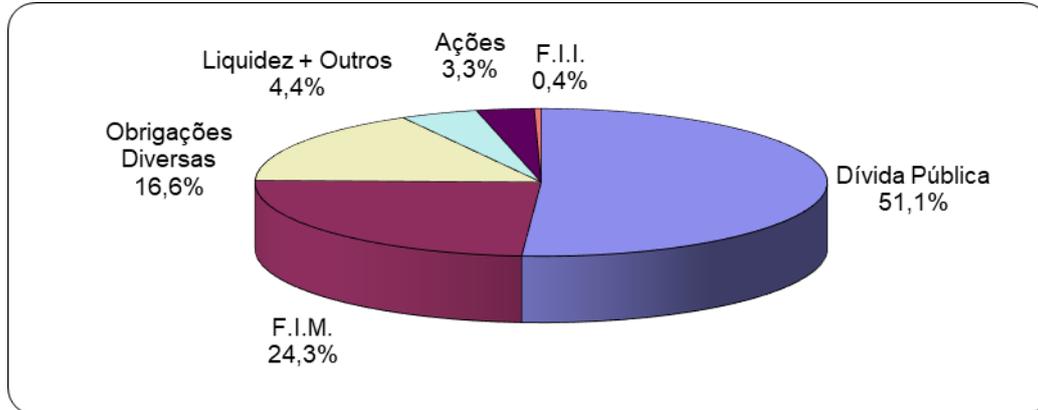
Sociedade Gestora	Setembro 2024		Agosto 2024		Dezembro 2023		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	8.254,9	32,4%	8.208,7	32,5%	8.386,6	33,4%	0,6%	-1,6%
Santander Asset Management	5.607,9	22,0%	5.580,7	22,1%	5.427,8	21,6%	0,5%	3,3%
GNB - Gestão de Ativos	3.960,3	15,6%	3.929,6	15,5%	3.871,4	15,4%	0,8%	2,3%
BPI Gestão de Ativos	3.575,6	14,1%	3.562,8	14,1%	3.580,7	14,3%	0,4%	-0,1%
Montepio Gestão de Activos	1.579,2	6,2%	1.567,3	6,2%	1.528,6	6,1%	0,8%	3,3%
Crédito Agrícola Gest	1.408,8	5,5%	1.393,4	5,5%	1.398,6	5,6%	1,1%	0,7%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	866,4	3,4%	857,6	3,4%	790,3	3,1%	1,0%	9,6%
Optimize Investment Partners	90,6	0,4%	90,3	0,4%	85,4	0,3%	0,2%	6,0%
Haitong Global Asset Management	73,7	0,3%	71,6	0,3%	4,7	0,0%	2,9%	1.470,4%
Heed Capital	17,9	0,1%	17,6	0,1%	21,7	0,1%	1,6%	-17,5%
LYNX Asset Managers	4,3	0,0%	4,3	0,0%	3,9	0,0%	0,1%	10,6%
Total	25.439,6	-	25.284,0	-	25.099,6	-	0,6%	1,4%

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,7% dos ativos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras que detêm o maior volume de ativos sob gestão (45,6% do total), seguidas pelos Outros Investidores (33,6% do total) e pelos Fundos de Pensões (14,3% do total).

Estrutura da carteira

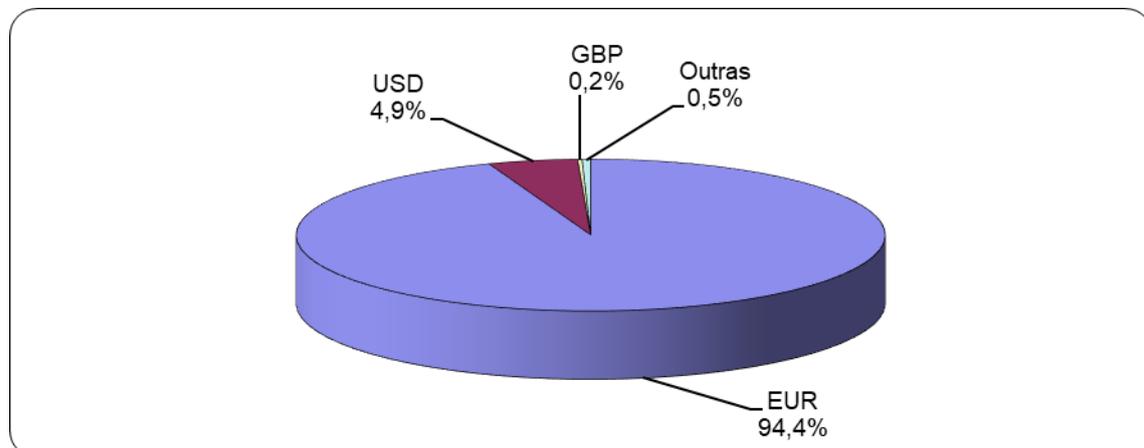


Em Setembro de 2024, a classe de ativos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 51,1%, seguida dos “Fundos de Investimento Mobiliário (F.I.M.)”, com 24,3%.

No mês em análise, a classe de ativos que ganhou maior quota face às restantes foi a das “Liquidez + Outros”, que registou um aumento de importância relativa de 0,4%.

Desde o início do ano, os “Fundos de Investimento Mobiliário (F.I.M.)” são a classe de ativos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 21,7% para 24,3%.

Moeda dos Ativos



Em Setembro de 2024, 94,4% dos ativos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 4,9% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,2% em Libra Inglesa.